A ARTE DO ENCONTRO

UM ESTUDO A RESPEITO DA IDENTIDADE DA IDENTIDADE DESDE A AMÉRICA LATINA À LAGOA DA CONCEIÇÃO

do percebi que eram pouquíssimas as referências latino-americanas usadas durante as aulas, fossem elas para questões urbanas, projetuais, técnicas construtivas ou mesmo de teoria: Se somos tão semelhantes, com histórias em parte compartilhadas, porque insistimos em buscar referências para as nossas questões na Europa, Estados Unidos, Canadá,...? Será que nossos vizinhos, e de certa forma, "irmãos" latino-americanos não estão buscando e encontrando respostas para questões semelhantes às nossas? Porque eu não as co ?nheço

A conclusão a que cheguei em meio ao processo foi: porque, por construção, eu nãovejo valor no que é latino-americano. Eu desconheço a cultura guatemalteca, as músicas bolivianasou a arte venezuelana, apesar de ouvir tocar na radio músicas e assistir filmes americanos, conhecer a história da Europa, suas principais cidades, pontos turísticos, sua gastronomia. E na tentativa de encontrar os porquês dessa discrepância de interesse, mergulhei na nossa história atrás de respostas e de justificativas para a relevância desses questionamentos, e organizei-as naforma deste trabalho. Fui de Milton Santos, Eduardo Galeano, a Ramon Gutierrez. Da economia à arquitetura buscando fatores de aproximação. E encontrei-os relacionados à formação da nossa identidade cultural (ou a falta dela

Por fim, transportei a temática, já dentro do âmbito urbano, para a Lagoa da Conceição,com as suas devidas justificativas, passando por uma experiência imersiva em Medellín, Colômbia,da qual falarei mais no decorrer do trabalho e que serviu de paradeio para as propostas. Estas,vale dizer, são apenas algumas das incontáveis possibilidades e formas de trabalhar o tema, visto que seria responsabilidade e ousadia demais para uma pessoa só, na elaboração de um trabalho acadêmico, tentar resgatar e/ou reforçar, a identidade nem que fosse a minha própria, imagina quando se trata da identidade de um lugar com tanta mágica envolvida como o Centrinho da Lagoa

COMO EU CHEGUEI AQUI?

DE ONDE VOCÊ É?"

AMÉRICA LATINA, QUEM SOMOS?

MEDELLÍN?

LAGOA?

POR QUE DENTRO DO CURSO DE ARQUITETURA TEMOS TÃO POUCO CONTATO COM REFERÊNCIAS LATINO AMERICANAS?

UMA DAS PRIMEIRAS PERGUNTAS QUE FAZEMOS A UMA PESSOA QUANDO ESTAMOS CONHECENDO-A É "DE ONDE VOCÊ É?" OU "ONDE VOCÊ MORA?" PORQUE O LUGAR INTERFERE DE FORMA DETERMINANTE NA NOSSA FORMAÇÃO COMO INDIVÍDUOS.

identidade social

identidade urbana

HECTOR BRUIT

O PRÓPRIO TERMO "AMÉRICA LATINA" POR SI SÓ JÁ É EXCLUDENTE! DESCONSIDERA OS NEGROS, ÍNDIOS, ETC. SE REFERE A PORÇÃO DE TERRITÓRIO "DESCOBERTA" POR AMERICO VESPUCIO, DE DOMÍNIO/LÍNGUA LATINA

EDUARDO GALEANO

ESCRITOR, JORNALISTA E HISTORIADOR URUGUAIO
*ESCREVER "AS VEIAS ABERTAS DA AMÉRICA LATINA"

GALEANO, EM SEU LIVRO, RECONTA A NOSSA HISTÓRIA SOB A PERSPECTIVA DE UM LATINO AMERICANO, NÃO DO EURO-PEU DOMINADOR COMO NOS FOI CONTADA NA ÉPOCA DA ESCOLA (NOSSA HISTÓRIA "OFICIAL" FOI DOCUMENTADA A PARTIR DO PONTO DE VISTA DELES) E TORNA CLARA A EXPLORAÇÃO QUE VIVEMOS DESDE AQUELES TEMPOS. HISTORICAMENTE CONSTRUÍU-SE UMA DEPENDÊNCIA ECONOMICA E CULTURAL QUE PERDURA ATÉ OS DIAS DE HOJE.

MILTON SANTOS

A URBANIZAÇÃO/CIDADES É REFLEXO DE UMA CONDIÇÃO ECONÔMICA"

PAÍSES "SUBDESENVOLVIDOS", POR COMPARTILHAREM DE SEMELHANTE CONDIÇÃO ECONÔMICA (DE DEPENDÊNCIA) COMPARTILHARÃO TAMBÉM DE DINÂMICAS/PROBLEMÁTICAS URBANAS SEMELHANTES

LIVRO: A URBANIZAÇÃO NA AMÉRICA LATINA

RAMON GUTIERREZ

ARQUITETO E URBANISTA ARGENTINO DEPOIS DE ANOS DE ESTUDO A RESPEITO DA ARQUITETURA E DAS CIDADES LATINO AMERICANAS, ENCONTROU DOIS PONTOS (CARACTERÍSTICAS) EM COMUM QUANTO A NOSSA

- PAISAGEM EM NOSSAS ARQUITETURAS
- O USO DOS ESPAÇOS PÚBLICOS E COMUNITÁRIOS

CRISE DE IDENTIDADE LATINO AMERICANA

COMO EU, ENQUANTO ARQUITETA POSSO ATUAR NO PROCESSO DE FORMAÇÃOE/OU CONSOLIDAÇÃO DAS IDENTIDADESDE UM LUGAR?

É NECESSÁRIO O ENCONTRO PARA QUE FORMEMOS UMA IDENTIDADE SOCIAL COLETIVA.

ATUAR NOS ESPAÇOS DE ENCONTRO DA CIDADE!! PROMOVER O ENCONRTO POR MEIO DA QUALIFICAÇÃO DE ESPAÇOS.

- TER UMA EXPERIÊNCIA DE IMERSÃO (APRENDER VIVENDO)
- MANTER AS PESSOAS"COMO MOTIVAÇÃO CENTRAL DO TRABALHO
- ESTUDAR O TEMA "CIDADE" RELACIONADO COM DINAMICAS SOCIAIS CHEGAR A CONCLUSÕES POR CONTA PRÓPRIA
- APROVEITAR O CAMINHO
- DIAGRAMAR UMA REVISTA

Leia a REVISTA aqui

"PLANEJAMENTO GLOBAL"

PENSOU-SE NA CIDADE COMO UM TODO, EM MACRO ESCALA, SUAS DEFICIÊNCIAS E POTENCIALIDADES ANTES DE ATUAR NA MICRO ESCALA

*CRIAÇÃO DE REDES (DE ESPAÇOS, DE ESCOLAS, DE BIBLIOTECAS) PARA PROMOVER IMPACTO MUDANÇAS NAS RELAÇÕES COM O ESPAÇO

"SENTIR-SE ENXERGADO"

RECUPERAÇÃO DA AUTO-ESTIMA DO CIDADÃO POR MEIO DE UMA MELHOR RELAÇÃO ENTRE ELE E O ESPAÇO.

"ESPAÇOS DEMOCRÁTICOS"

UMA VEZ QUE O INDIVÍDUO SE ENXERGA COMO PERTENCENTE, ELE PARTICIPA.
OS ESPAÇOS PÚBLICOS DE MEDELLÍN SÃO CONVIDATIVOS A TODAS AS PESSOAS, QUE POR SE VEREM PARTE DAQUILO, PARTICIPAM E CUIDAM.

POR QUE LAGOA?

-A ESCALA DE BAIRRO
-OS DOIS PONTOS DE GUTIERREZ
-"O MICROCOSMO da AMÉRICA LATINA"

OBJETIVO
CRIAR UMA REDE DE ESPAÇOS DE ENCONTRO QUE SEJA DEMOCRÁTICA E SEGURA DE FORMA A ENRIQUECER A URBANIDADE DO BAIRRO

*A ESCALA HUMANA

DIRETRIZES EM MACRO ESCALA

OFICIALIZAÇÃO DO PONTO DA CARONA

ILUMINAÇÃO DAS VIAS PRINCIPAIS

ESTABELECIMENTOS AMIGOS DA LAGOA

RECONEXÃO COM A BORDA D'AGUA

BOLSÕES DE ESTACIONAMENTO

PRAÇAS DE BAIRRO

PRACINHA DA LAGOA

DIRETRIZES EM MICRO ESCALA UM OLHAR MAIS DE PERTO

1- A ROTA ESCOLHIDA
CALÇADAS, FACHADAS E CICLOVIA

2- REDE DE COMPARTILHAMENTO DE BICICLETA E MOBILIÁRIO URBANO

3- PARQUE LINEAR DA LAGOA

a vida é a arte do ENCONTRO